

EDITORIAL

Eis que chegamos ao segundo volume, quarto número da Revista Turismo e Sociedade, no qual constam 5 artigos. Neles são abordadas temáticas das mais diversificadas, entre elas: Estética; Viagem; Viajantes; Espaço turístico; Sociedade urbana; Psicoesfera; Tecnoesfera; Urbanização contemporânea; Projetos urbanos; Território; Rota Turística; Poder público; Aviação Brasileira; Correio Aéreo e Varig.

No primeiro deles, intitulado “Viagens: itinerários de sensibilidade e razão”, escrito por Cinthia Sena Abrahão e Marcelo Chemin, os autores mencionam que o artigo traz uma reflexão sobre o ato de viajar e a experiência estética que lhe é inerente. Partem da hipótese que a contemporânea massificação das viagens torna ainda mais complexa a experiência do sujeito-viajante.

Através de pesquisa bibliográfica, eletrônica e iconográfica, percorrem dois momentos da história das viagens. Tecem considerações sobre a rota dos *grand tourists* do século XVIII, discorrendo que viajar era um recurso para a busca de conhecimento e para a formação cultural e estética, porém de acesso circunscrito à elite cultural e econômica. Quanto ao século XIX, buscaram registros iconográficos e relatos dos viajantes-naturalistas, que estiveram no continente americano, direcionados pelo interesse de conhecimento científico. Também fazem destaque à passagem dos naturalistas pelo Brasil oitocentista e o caráter etnológico contido nestas viagens.

Ao final, ressaltam a dimensão social das viagens contemporâneas, subsidiadas pelo avanço tecnológico e pela ampla viabilização de acesso das experiências de deslocamento espacial.

Cinthia Sena Abrahão possui Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), é Mestre em Ciências Humanas pela Universidade de São Paulo (USP) e doutoranda em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Em suas atividades profissionais atua como docente do curso de Gestão em Turismo da UFPR - Setor Litoral.

Marcelo Chemin, por sua vez, também atua como professor do curso de Gestão em Turismo da UFPR - Setor Litoral. É Bacharel em Turismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Mestre em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e doutorando em Geografia pela UFPR.

O segundo artigo “A sociedade urbana e a espacialidade turística” é de autoria de Maurício Ragagnin Pimentel, que menciona ser o artigo um exercício teórico em que se almeja compreender o Turismo a partir da hipótese Lefebriana de uma sociedade na qual o urbano domina e absorve a produção rural, subordinando-a as suas lógicas.

Faz uma abordagem estabelecendo dois momentos: primeiramente, levantando algumas condições sócio-históricas que sugerem a inerência do Turismo a tal sociedade urbana e num segundo momento, vislumbrando duas concepções clássicas e de diferentes dimensões quanto à definição do que vem a ser o espaço turístico – Miossec (1977) e Boullón (1990) –, comenta que são buscados subsídios para o seu entendimento e o de sua produção a partir das categorias psicoesfera e tecnoesfera (SANTOS, 1996).

Maurício Ragagnin Pimentel é Bacharel em Turismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e mestrando em Geografia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Na sequência temos o artigo “Notas sobre projetos urbanos e turismo: o caso de Rio Branco, AC, Brasil”, de Thiago Allis, em que o autor coloca que o trabalho objetiva propor uma melhor compreensão do fenômeno turístico na atualidade em decorrência das questões da urbanização contemporânea e da produção capitalista atual.

Discute, de maneira geral, a relação dos projetos urbanos com a atividade turística, utilizando como referência analítica a organização produtiva “pós-moderna” e os princípios mais recorrentes de gestão urbana, como a idéia de “empreendedorismo urbano” a partir de Harvey (1996).

Comenta que em atenção a essa relação realizou um estudo de caso sobre a restauração de áreas ribeirinhas em Rio Branco, capital do estado do Acre (Brasil). Isso, com a intenção de observar localmente questões de urbanização e do turismo contemporâneos. Acrescenta que tais observações foram alinhadas especialmente no concernente às questões de grandes projetos urbanos.

Observa que como resultado, notou serem empreendidas ações de desenvolvimento turístico em função do re-uso do patrimônio cultural urbano. Esclarece que isso ocorre, num ambiente urbano diverso daqueles das cidades centrais do sistema capitalista ou das “cidades globais” citando Sassen (1991).

Thiago Allis é Bacharel em Turismo; Mestre em Integração da América Latina, pelo Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina, da Universidade de São Paulo (PROLAM-USP), doutorando em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de São Paulo (FAU-USP). É professor assistente do Curso de Turismo da Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba.

O quarto artigo foi escrito por Thaís Gomes Torres e Elsbeth Léia Spode Becker, intitulado “A transformação do espaço para o Turismo na Rota Turística Gastronômica de Santa Maria e Silveira Martins, RS, Brasil”, em que apresentam como objetivo analisar a transformação socioespacial da Rota Turística Gastronômica nos municípios de Silveira Martins e Santa Maria, localizados no estado do Rio Grande do Sul (Brasil).

No artigo comentam que o Turismo é um fenômeno capaz de transformar e reorganizar o espaço geográfico, mas que, no entanto, necessita da articulação entre as políticas públicas, o setor privado e a comunidade local. Também indicam que depende da sua inter-relação com diversas ciências.

Referente à metodologia mencionam que utilizaram pesquisa teórica e consulta a uma ampla bibliografia subsidiando os temas propostos e a coleta de dados. Especificam que tais dados foram obtidos por meio de pesquisas de campo na Rota, de visitas pré-estabelecidas, de leitura em jornais locais e a partir de material fotográfico.

Como resultados, observam que foi possível verificar que a Rota se enquadra na modalidade de turismo rural e que possui territorialidades que se mesclam no espaço para representar a rota como um forte produto turístico da região Central do Rio Grande do Sul.

Thaís Gomes Torres é Bacharel em Turismo pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) de Santa Maria (RS) e mestranda em Geografia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Elsbeth Léia Spode Becker possui Licenciatura e Bacharelado em Geografia (UFSM); Mestrado em Engenharia Agrícola (UFSM) e Doutorado em Agronomia (UFSM), exercendo atividades profissionais como professora do Curso de Geografia (UNIFRA).

Ainda, compondo este número, tem-se o artigo de Susana de Araújo Gastal, “Correio Aéreo e aviação civil: Os primeiros passos da Varig”, no qual tece

considerações de que o Turismo está entre as marcas do século XX, num momento em que a organização das viagens e a sua formatação como produto para comercialização no mercado de lazer ocorre plenamente, no contexto do denominado turismo de massa.

Na continuidade, observa que apesar de sua forte presença por mais de um século, haveria certa tendência a estudar o Turismo em separado, isolando-o da sua interdependência com os momentos históricos e situações socioculturais onde ele é gerado. Comenta que esse isolamento pode levar, entre outros, a que a contribuição que os Correios deram às viagens, inclusive na introdução do transporte aéreo no Brasil, seja relevada.

No artigo analisa essa inter-relação, em especial associada à criação da empresa aérea Viação Aérea Rio-Grandense – Varig. Transcende para além dos discursos que destacam participações individuais no processo, discorrendo sobre o aparato de forças que levou à formação do sistema aéreo brasileiro.

Susana de Araújo Gastal possui graduação em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Mestrado em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Doutorado em Comunicação Social (PUCRS). Atua como professora e pesquisadora do Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e dos cursos de graduação em Turismo da UCS e da PUCRS.

Diante de tais artigos evidencia-se a importância de se analisar o turismo e os seus efeitos e interações nas sociedades onde ocorre. Desde os aspectos ligados a sua incorporação em espaços e territórios dos mais diversificados até os relacionados à prestação de serviços, nem sempre destinados a um uso turístico.

Assim agradecemos à colaboração dos autores contidos neste número e desejamos a todos uma boa leitura.

Seguramente abre-se uma nova rodada para outras discussões, investigações e estudos de caso.

Curitiba, outubro de 2009.

Miguel Bahl - Editor